

LEIA SEMPRE
✉️ 📷 📺 📱 📖 **BRASIL**

Tirem as mãos das nossas praias



Praia de Juquehy - SP | 📷 Foto: Booking

As praias são um dos espaços mais democráticos do Brasil. Um espaço onde pobres convivem com ricos, mesmo que alguns ricos no Brasil detestem pobres, tenham horror a pobres e sequer queiram conviver com pobres. No Brasil se tenta privatizar tudo que é público, ou seja, que serve ao pobre e à população de forma geral. No Paraná privatizam escolas públicas. Em São Paulo a água. No Rio Grande do Sul fecharam várias estatais e desmantelaram o código ambiental tendo como resposta enchentes e destruição. E os pobres pagam a conta o tempo inteiro no Brasil. Agora, querem tirar até a praia do povo brasileiro.

BRASIL



Querem invadir sua praia e dar para grandes empresários

O povo brasileiro precisa ter muito cuidado com a PEC das Praias que agora vem chamando a atenção. O alerta foi dado, por incrível que pareça pela atriz Luana Piovani quando detonou o jogador Neymar em rede social e todo mundo correu para saber do que se tratava.

Depois descobrimos que os deputados federais já aprovaram essa PEC e que no Senado parece que pode dar problema para quem a defende como o senador Flávio Bolsonaro.

E aí fica difícil acreditar em um senador com o histórico do Flávio Bolsonaro, rei das rachadinhas e defensor de rico e milionários em seu mandato.

E na mídia sai notícias novas de que há senadores que irão se beneficiar caso a PEC das praias seja aprovada. Levantamento feito pela Folha de São Paulo aponta que 9 dos 81 senadores podem se beneficiar da PEC pois possuem propriedades nas áreas das praias.

Os senadores apontados no levantamento são Alessandro Vieira (MDB-SE), Ciro Nogueira (PP-PI), Esperidião Amin (PP-SC), Fernando Dueire (MDB-PE), Jader Barbalho (MDB-PA), Laércio Oliveira (PP-SE), Marcos do Val (Podemos-ES), Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) e Renan Calheiros (MDB-AL). Desses, cinco se manifestaram sobre a PEC, declarando não ver impedimento em analisá-la, enquanto os outros quatro optaram pelo silêncio.

A PEC 03/22, que está em discussão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, transfere a propriedade dos terrenos do litoral brasileiro do domínio da Marinha para estados, municípios e proprietários privados. Aprovada em fevereiro de 2022 na Câmara, a PEC foi objeto de audiência pública no dia 27, trazendo o tema à tona na sociedade.

A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) se pronunciou sobre o tema: “A praia é nossa! A extrema-direita, aliada aos interesses dos poderosos, está tentando dizer que a PEC da privatização das praias “não é bem assim”. Mas é, sim, um projeto que retira a liberdade de ir e vir, o acesso ao lazer e até mesmo o ganha-pão de milhões de pessoas”.

O líder do governo Lula no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues, declarou em seu perfil: “Querem aprovar uma proposta que acaba com um dos espaços mais democráticos em nosso país e coloca o lucro de alguns acima do interesse público. E é um escárnio ainda maior que esse pacote de destruição socioambiental esteja sendo discutido enquanto assistimos aos efeitos da emergência climática no Rio Grande do Sul. Nossas praias são do povo. Diga não à PEC 03/22!”.

Para que servem as privatizações?

Saiba a resposta do Dr. Enéias

Em um vídeo que prolifera nas redes sociais em um momento em que o bolsonarismo e o centrão querem agora privatizar as praias brasileiras saiba o que pensa o Dr. Enéias Carneiro, que de herói do bolsonarismo (ele nunca se definiu como de extrema-direita) está passando a ser um nacionalista e sendo reconhecido pelo que ele sempre foi: um empedernido nacionalista sempre em defesa da indústria brasileira. O que o bolsonarismo rejeita.



Foto: Reprodução/Internet

Veja abaixo a transcrição do que diz o Dr. Enéias:

“Para que servem as privatizações? As privatizações são negociatas que servem para transferir o formidável patrimônio público para uma minoria privilegiada representantes legítimos do sistema financeiro internacional. E ainda são pagas com papéis públicos que estavam altamente desvalorizados. É um verdadeiro assalto à Nação feito às claras e com a imprensa toda batendo palmas. Daí a propaganda gigantesca

a favor do estado mínimo. Destruindo o estado segue-se o esfacelamento da Nação fazendo com que o povo não acredite em nada que é nacional ou que perca a sua autoestima e que tenha vergonha de ser brasileiro. Com a desculpa de modernidade, de entrar no primeiro mundo o que estão fazendo é destruindo a indústria nacional. Esta é a verdade sobre o projeto neoliberal que a imprensa podre não mostra”.



PANORAMA POLÍTICO

TARSO ARAÚJO

EDITOR DO PORTAL **LEIA SEMPRE**



Foto: Alejandro Zambrana/Secom/TSE

ELEIÇÕES LIVRES E DEMOCRÁTICAS

A sociedade brasileira se encontra numa batalha fundamental para nossa sobrevivência como nação: a luta pela soberania nacional, pela democracia e por eleições livres. Falamos isso, pois em 8 de janeiro de 2023 o bolsonarismo tentou dar um golpe de Estado frustrado pela sociedade e por instituições que funcionaram. A posse de Cármen Lúcia como presidente do Tribunal Superior Eleitoral marca novo momento da luta da sociedade brasileira por eleições democráticas e livres. Em sua posse disse que teremos isso em 2024. A luta pelo Brasil continua.



COBERTURA DO LEIA SEMPRE

Fique ligado no jornal Leia Sempre Brasil toda sexta-feira e no nosso boletim Panorama Político toda quarta-feira para a cobertura das eleições municipais 2024. O Leia Sempre já começou essa cobertura trazendo diariamente em nosso portal informações das eleições em todo o Brasil. Fique ligado e bem informado com a gente.

SOBRAL À VISTA

Izolda Cela em breve deve ser confirmada como pré-candidata a prefeita de Sobral. Nos bastidores o Partido dos Trabalhadores já confirmou apoio à Izolda. Um calo no sapato de Ciro Gomes e seu PDT indefinidos até agora no cenário político de Sobral.

OLHO NA DEMOCRACIA

A sociedade brasileira precisa ser mais inteligente na hora do voto. Não digo em quem o eleitor deve votar. Mas a maioria do povo brasileiro tem renda baixa, ganha dinheiro com muito esforço, tem salários horríveis e vota de forma esmagadora em gente rica, abastada que não liga para pobre ou trabalhador. Depois não tem como reclamar quando privatizarem postos de saúde e escolas, como se faz no Paraná.

PDT DE BARBALHA

Em Barbalha o PDT entra com força na disputa eleitoral de 2024. O partido já rompeu com o prefeito Guilherme Saraiva (PT) que não prestigiou os pedetistas em seu governo. Agora, o PDT fica na oposição barbalhense que em breve anuncia quem é o pré-candidatura a prefeito.

JOGO DE EMPURRA

Na briga política entre o governador Elmano de Freitas e o prefeito de Fortaleza José Sarto a população perde logo de cara, pois, projetos em parcerias dos dois governantes e poderes poderiam estar sendo encaminhados e efetivados. Nessa briga política, Elmano disse recentemente não ter sido procurado pelo prefeito de Fortaleza. O que temos claro é que José Sarto deveria se afastar das contendas e se preocupar mais com a cidade de Fortaleza. Isso poeira ajudá-lo na gestão.

SEM SEGUNDO TURNO

Acredito que esteja resolvido que Juazeiro do Norte não terá segundo turno nas eleições municipais deste ano. Fica mesmo para 2026. E todos às urnas em 6 de outubro.

PL E A JUSTIÇA

O Partido de Jair Bolsonaro o PL tem 35 deputados federais que estão com algum processo na Justiça. São investigados em inquéritos ou réus em ações penais. A informação foi publicada pelo Congresso Em Foco. Dentre os parlamentares estão André Fernandes, Bia Kicis e Carla Zambelli.

PEC DAS PRAIAS

A chamada PEC das Praias não pegou bem para os políticos e empresários que de olho nesse queijo saboroso querem aprovar a possibilidade de entregar pedaços do nosso litoral para a iniciativa privada. A verdade é que a PEC quer mesmo é privatizar nossas praias e não tem Flávio Bolsonaro e Espiridião Amin que nos prove o contrário. Um horror saber que iremos privatizar praias no Brasil. Pobre agora pode até ser proibido de sair de casa.

primeira clínica de
**TRANSPLANTE
CAPILAR**
no cariri!

Fue com implanter.

(88) 98129-2207 @DRALARAANTUNES PATIO CARIRI CORPORATE, SALA 2207 JUAZEIRO DO NORTE-CE

LARA ANTUNES
TRANSPLANTE E RESTAURAÇÃO CAPILAR

PUBLICIDADE

★ SESC ★

MUSEUS

ORGÂNICOS

✿

CASAS DA

CULTURA VIVA

Os Museus Orgânicos do Sesc preservam a história e abrem caminhos para novas gerações vivenciarem a riqueza cultural do Ceará.

São um convite para se conectar com o passado e construir um futuro.

Conheça mais em sesc-ce.com.br

Bacia Cultural Sociobiodiversa da

CHAPADA DO

ARARIPE

PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

ibram

instituto brasileiro de museus

Fecomércio CE

Sistema Comércio

Sesc

EDITORIAL

Cadê o dinheiro das privatizações?

As privatizações voltaram com força no Brasil após a vitória de uma série de políticos ligados à grandes grupos econômicos. Não falamos de políticos conversadores comuns e liberais. Falamos da extrema-direita que cresce no Brasil com alguns objetivos diretos.

O primeiro objetivo deles é aprovar uma pauta de costumes para poder ter discurso diante da sociedade.

O segundo ponto é uma bancada de políticos neoliberais espalhados pelos estados brasileiros que lutam para diminuir o poder e influência do Estado em todas as esferas. Contam com forte apoio da mídia corporativa preocupada em defender estado mínimo e criticar avanços nas áreas sociais do atual governo chamando esses avanços de gastos.

Daí porque as privatizações são um elemento fundamental da estratégia desses setores. A ordem é privatizar, colocar estados como Rio Grande do Sul, Paraná e outros na fileira do chamado estado mínimo e no “sucesso” da política neoliberal.

No Paraná o governador Ratinho Jr. privatiza escolas. E antes privatizou já outras estatais em negócios milionários com transferência de patrimônio e renda para grandes grupos econômicos. O ex-senador Roberto Requião em seu X (antigo Twitter) denunciou o governo do Paraná: “Vocês já perceberam que o nosso Paraná está sendo destruído? Venda da COPEL, venda da Sanepar, pedágio absurdo e agora a privatização da escola pública?”.

O mesmo acontece em São Paulo com Tarcísio de Freitas que já privatizou parte das linhas do metrô e a SABESP – a companhia de água.



Lá no Rio Grande do Sul não é diferente. Em uma matéria publicada no site do governo gaúcho em fevereiro deste ano o governador Eduardo Leite (PSDB) se gabava das ações de sua gestão em ser líder em privatizações no Brasil.

No site do governo diz: “O governador enumerou ainda outros projetos de concessões e PPPs que estão em andamento, somando mais de R\$ 11 bilhões em investimentos. Entre eles destacam-se as concessões dos Blocos 1 e 2 de rodovias estaduais, do Cais Mauá, em Porto Alegre, dos aeroportos regionais Lauro Kurtz, em Passo Fundo, e Sepé Tiaraju, em Santo Ângelo, além do programa de PPPs para realização de reformas estruturais em 100 escolas de regiões em situação de vulnerabilidade social.”

Até escolas no alvo do neoliberal Leite que diz agora não ter dinheiro para resolver os problemas da população e das propriedades dizimadas pelas enchentes no RS depois de privatizarem até as empresas estatais responsáveis por impedir alagamentos.

A pergunta que não podemos como sociedade deixar de fazer é a seguinte: para onde está indo esses bilhões das privatizações? Quais investimentos públicos foram ou serão feitos por esses governantes privatistas? O dinheiro vai para a saúde, educação, infraestrutura, construção de casas populares? Esse dinheiro está em quais contas? Cadê a transparência desses negócios?

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

LEIA SEMPRE BRASIL COMUNICAÇÕES

Ano V - Edição nº 219 de 07/06/2024

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Editor e coordenação: Tarso Araújo

Artes gráficas, arte-final e diagramação: Felipe Ribeiro

Direção geral e de negócios: Lilian Soares

Mídias Sociais e editoria de Esportes: Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas: Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Marcos Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira, Alexandre Lucas, Íris Tavares, Giorgio Leonel e Luciana Bessa.

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Whatsapp: (88) 9.8803-0306

HISTÓRIA

O Ceará também já sofreu com privatizações

As privatizações que transferem dinheiro e patrimônio para grandes grupos econômicos não são uma novidade no Brasil. Desde o advento das chamadas Nova República o tema voltou à pauta com força.

O governo de Fernando Collor de Melo teve início esse “debate” muitas vezes enviesado e sem ouvir a sociedade brasileira. Na época dos grandes jornalões valia a ideia de especialistas e a boiada passou já nos governos de FHC que tentou desmontar as grandes estatais brasileiras.

Lembrando que nesse período era forte na mídia brasileira uma campanha de desvalorização do trabalho dos servidores públicos, colocando as estatais fortes brasileiras como um grande problema para nosso desenvolvimento pleno. Uma campanha, na realidade, para desacreditar o real papel das estatais, seguido de um trabalho de interno de quebradeira dessas empresas para depois vendê-las à preço de banana. E isso foi feito com maestria nos anos dourados dos tucanos.

Uma delas foi a Companhia Vale do Rio Doce, o sistema Telebrás, os bancos estaduais e já no fim dos governos FHC um ataque ao Banco do Brasil e a Petrobrás que só não deu certo por falta de tempo e pela vitória de Lula nas eleições presidenciais de 2002. Sem falar na venda da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) no governo Itamar Franco.

Mas o Ceará também passou por esse esquema de destruição de nossas empresas estatais. Um exemplo foi a venda do Banco do Estado do Ceará já em 2005 após um lento processo de sucateamento desse importante banco de investimentos públicos em nosso estado. Na época o então deputado federal cearense João Alfredo (hoje superintendente do IDACE no Ceará)



questionou a recuperação de apenas 7% da dívida de R\$ 3,4 bilhões do BEC no processo de saneamento financeiro. "Se essa e outras questões não forem resolvidas, o processo de privatização é uma grande caixa preta que vai permanecer fechada", ele disse, segundo o site da Câmara dos Deputados.

Outro dismantelamento das nossas estatais veio com a venda da Coelce. Por 29 votos a 14, o governo Tasso Jereissati (PSDB) aprovou a possibilidade de venda da empresa estadual que seria vendida em 1993 por um consórcio formado essencialmente por empresas estrangeiras. A Coelce é hoje a ENEL que depois de mais de duas décadas não fez os investimentos previstos e o Ceará vem sofrendo com cortes de energia, falta de investimentos no setor e descaso da empresa com os setores produtivos e comunidades. Perdemos dinheiro, propriedades e patrimônio e o Ceará amarga um péssimo serviço desta agora empresa privada.

Sem falar na Teleceará que também foi para o espaço na era Jereissati. A Teleceará era uma empresa de sociedade anônima de capital fechado, prestando serviços de telecomunicações nos setores de telefonia básica urbana e interurbana, telefonia móvel celular e comunicação de dados: atendia a 1055 localidades em todo o Estado do Ceará e contando com um capital social composto por 2.050.220.997 ações (em 31.12.1996), das quais a Telebras detinha 79,44%.

Naquele final de anos 90 o Sistema Telebrás foi privatizado pelo governo tucano de Fernando Henrique Cardoso em julho de 1998 em função de uma mudança constitucional no ano de 1995,

e com a promulgação da Lei Geral de Telecomunicações, que visava a ampliação e a universalização dos serviços de comunicação e o enxugamento da máquina estatal brasileira.

Desta forma, a Teleceará e sua subsidiária de telefonia móvel digital, a Teleceará Celular foram privatizadas. A Teleceará foi vendida para a Tele Norte Leste S/A, formando a Telemar, empresa de telecomunicações que operou de 1998 até 2007, e a Teleceará Celular foi vendida para a TIM. Atualmente, a Tele Norte Leste S/A tem seus produtos comercializados com a marca Oi.

Foram muitas as promessas feitas por políticos e empresários para a privatização das empresas do setor de telefonia. Argumentos do tipo livre concorrência, ampliação do acesso aos serviços, barateamento das tarifas, redução da dívida pública, avanço tecnológico e um serviço melhor. Tudo balela.

O resultado dessas privatizações no Ceará é que o estado perdeu empresas, patrimônio, investimentos e o dinheiro arrecadado não temos a menor ideia de onde foi parar. No momento atual, políticos e empresários se unem para privatizar as praias. Lógico que as praias cearenses por sua exuberante beleza estarão no mapa desses tubarões das privatizações. Hora de a sociedade cearense e brasileira acordar para a realidade. As privatizações no Brasil enriquecem poucos, pioram os serviços, e quando dão problema a conta quem paga é a gente, o povo brasileiro.

**Com informações:
do jornal O Povo e da Wikipédia.**

PUBLICIDADE

Capacite-se com o Senac e transforme seu futuro!

Quer dar um passo decisivo na sua carreira?

CRATO

- Técnicas Básicas de Manicure e Pedicure

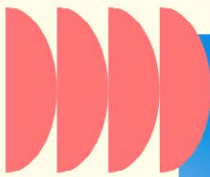
JUAZEIRO DO NORTE

- Design de Sobrancelhas
- Terapia Capilar

Não perca tempo!
Acesse cursos.ce.senac.br
e saiba mais.

 (85) 3270-5400 / 99191-3667


Senac Fecomércio
Sesc



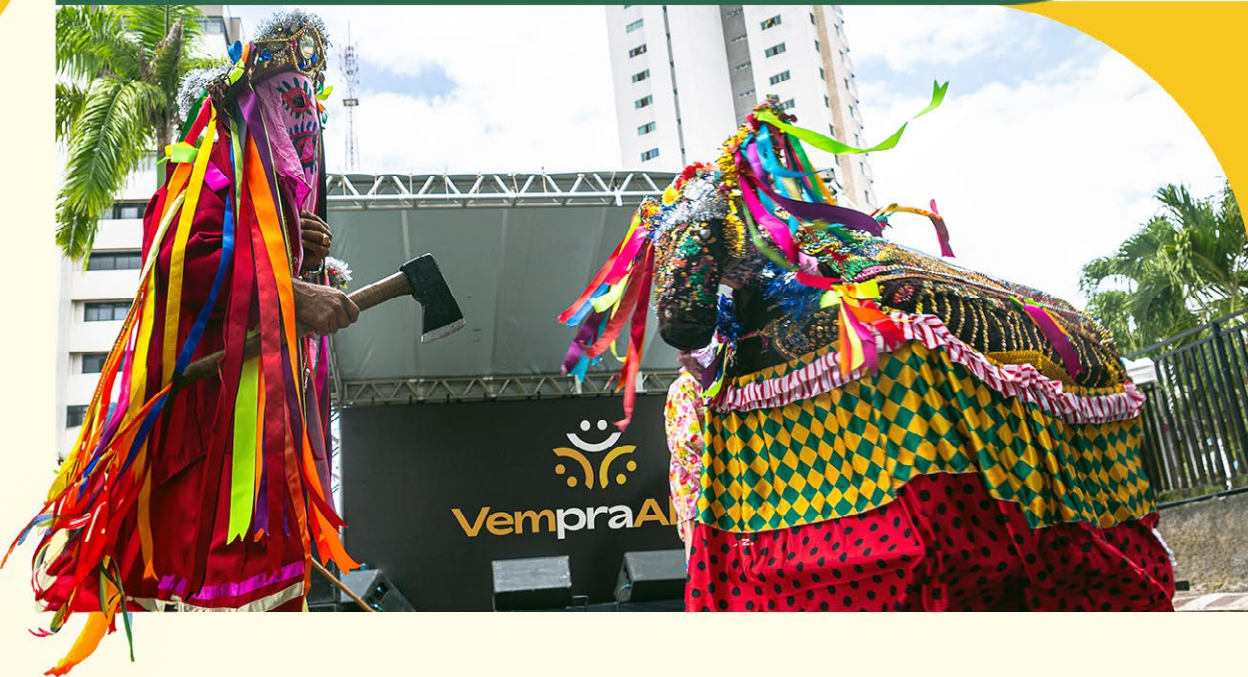
VempraAlece

Pra ser feliz. Mais uma vez.

O evento que festeja a cidadania está de volta.

Domingo, 28 de abril.
A partir das 8h • Evento Gratuito

Av. Desembargador Moreira, 2807.
Acesso pela Rua Barbosa de Freitas.



A Casa do Povo abrirá as portas em um dia
com ainda mais inclusão e diversão para toda
a família. Uma ampla programação com lazer,
serviços e atrações culturais.



ALECE
ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DO CEARÁ

CULTURA



LUCIANA BESSA

Nordestinados a Ler

DOCTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

Literatura e fotografia

Literar, desde a minha adolescência, foi o modo que encontrei de escapar daqueles infortúnios que a vida teima em colocar em nosso caminho. Primeiro, foi válvula de escape. Depois, um modo de conexão comigo e com o outro. Fotografar sempre esteve no campo da apreciação, nada mais.

Recentemente resolvi participar de duas oficinas no Centro Cultural do Cariri: a primeira, escolhi pelo título: “Estratégias para enxergar o vento – Pequenos gestos para escrever com imagens e fotografar com as palavras”, ministrado pela jornalista e fotógrafa Iana Soares. A segunda, elegi por minha paixão pela poesia: “Da cena ao poema”, ministrada pela escritora Tércia Montenegro. Ambos os cursos integram o projeto de formação “A palavra e a imagem: entrelaçamento para criação literária”.

Criar, seja pela palavra ou pela imagem, são duas formas de se colocar no mundo e “dizer de si”. Embora literatura e fotografia sejam artes distintas, ambas estão intrinsecamente relacionadas produzindo mensagens cada vez mais complexas e potentes.

Pela palavra, o poeta Manoel de Barros disse que o seu quintal era maior que o mundo, que sentia saudade do que não foi na infância, que ao invés de fazer peraltagem fazia solidão e, quando brincava, era de fingimento: lata era navio, pedra era lagarto, sabugo era um serzinho mal resolvido, etc. Pela fotografia, a inglesa radicada no Brasil Maureen Bisilliant, nos deu em imagens, aquilo que até então, nós leitores, só conhecíamos por meio das palavras. Ela, assim como eu, ficou impactada com a leitura de Grande sertão: Veredas (1957), de Guimarães Rosa. Então, resolveu investigar a conexão entre o “mundo real” e o “mundo idealizado”

pelo romancista. Fotografou o sertão concebido pelo escritor e nasceu o livro A João Guimarães Rosa (1966).

Depois dessa experiência literária-fotográfica, passei a pensar com mais força na interconexão entre essas duas artes, cuja missão é estabelecer comunicação com o outro, conexão com nós mesmos.



© Foto: Reprodução/Internet

Além disso, passei a discordar veementemente da frase atribuída ao filósofo Confúcio: “Uma imagem vale mais do que mil palavras”. Não, não vale! A imagem é a captação de um momento, que pode ter sido flagrado de forma natural ou artificial. Se natural, é incapaz de mostrar com precisão o instante retratado. Se artificial, um cenário é previamente montado para captação daquela ocasião. Só fica na imagem o que o fotógrafo determinou. Logo, engana-

se quem pensa que é fácil interpretar uma imagem. Engana-se ainda mais quem acredita ser possível dizer, com a mais fina precisão, os sentimentos amalgamados.

Deve ser por isso que muito escuto: Não entendeu? Quer que eu desenhe? Fico me perguntando: se o meu interlocutor não é capaz de se fazer entendido pela palavra, vai conseguir por meio da imagem?

Somos fadados a conviver com a imprecisão da palavra e com os valores atribuídos as imagens. O uso indevido de fotografias de uma pessoa é punido pela lei (Artigo 5º da Constituição Federal). No campo da publicidade e da propaganda, o valor de uma imagem vale cifras gastronômicas. Um comercial de 30 segundos em horário nobre da Rede Globo vale aproximadamente R\$ 508 mil. Mas se for no SuperBowl, principal liga de futebol americano do mundo, esse valor passa a ser 6 milhões de dólares. Por outro lado, o valor político e moral de imagem, é bem mais difícil de ser mensurado.

Tenho a leve impressão de que a geração de hoje tem uma compulsão em tirar fotos, arquivá-las, e não refletir sobre elas. E a certeza de que se pedirmos aos jovens para que escrevam um único parágrafo sobre as fotos tiradas, a dificuldade será tamanha. Afinal, vivemos no século das novas tecnologias, que faz uso da inteligência artificial para produção de textos.

Tanto a Literatura como a Fotografia oferecem um olhar para a realidade circundante, por isso, fica aqui o convite aos leitores/ fotógrafos para que tenham mais cuidado com as palavras proferidas, com as imagens postadas, sobretudo, com os diálogos entre o real e a ficção criados por ambas as artes.

TRIBUNA SINDICAL



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

FILIE-SE AO SINDICATO

ENTRE EM CONTATO:

(88) 3512-2075



Projeto social se destaca entre crianças e jovens da periferia de Juazeiro do Norte



Foto: Reprodução/Internet

A Escolinha de skate, projeto social desenvolvida pelo ativista Damião Teles, que tem como objetivo a prática do esporte como forma de inclusão social e formação cidadã, vem ganhando destaque nos últimos anos.

O skate surgiu nos EUA na década de 1960, criado e desenvolvido pelos surfistas da Califórnia, o esporte ganhou o mundo e novos aspectos.

No Brasil o skate aparece logo em seguida em São Paulo e Rio de Janeiro, já com forte influência sobre os jovens.

Em 2020 o skate entrou para as olimpíadas, e já conquistando medalhas para o Brasil, com três pratas, no feminino com a Fadinha do skate, o fenômeno Rayssa Leal e no masculino com Kelvin Hoefler, os dois na categoria street. E no park com Pedro Barros.

Já nas terras abençoadas pelo padre Cícero, Juazeiro do Norte, o skate surge nos anos 1980, com skatistas que praticavam o esporte basicamente nas ruas e na praça Padre Cícero, primeiro point 'da tribo.

Nesse contexto, surge em 2010 o Projeto Social Escolinha de Skate, logo após a inauguração da pista de skate do parque ecológico das Timbaúbas em 2009. Que tem como instrutor Damião Teles.

A escolinha de skate funciona nos sábados e domingos, no horário de 8h às 10h da manhã, é totalmente gratuito, atendendo crianças a partir de 5 anos de idade e jovens.

Muitos alunos da escolinha já ganharam vários campeonatos, no estado do Ceará e fora, tendo inclusive, proporcionado a ida de um atleta para o campeonato brasileiro de skate em Santos (SP) no ano de 2023, onde o aluno concorrendo com atletas de todo o país, ficou na 16ª colocação.

Nos dias atuais a escolinha de skate conta com mais de 70 alunos cadastrados. Interessados em participar é só procurar o professor Damião Teles, nos horários do projeto, ou entrar em contato pelo número 98837-6171, e preencher o cadastro.



Foto: Reprodução/Internet

PDT de Fortaleza entra na onda da destruição e quer extinguir mais uma área de proteção ambiental na capital cearense

A informação foi dada nas redes sociais e via o jornal O Povo pelo jornalista e colunista Carlos Mazza. Fortaleza pode perder mais uma área de proteção ambiental.

O PDT de Ciro Gomes deu entrada em um projeto na Câmara Municipal de Fortaleza que extingue mais uma área de proteção ambiental.

Ele escreveu: “Projeto que extingue mais uma área de proteção ambiental (sim, mais uma) é apresentado na Câmara. De autoria de Luciano Girão (PDT), matéria retira proteção de 11,4 hectares da Zona de Interesse Ambiental do Cocó e atinge até áreas não edificadas.”

Isso após os vereadores ligados ao prefeito José Sarto (PDT) terem aprovado em maio deste ano dois projetos que extinguiram duas áreas de zona de recuperação ambiental (ZRA) em Fortaleza localizadas nos bairros São Gerardo e Presidente Kennedy.

Na votação em maio a oposição votou contra e protestou. A vereadora Adriana



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Gerônimo (PSOL) disse que “a Câmara Municipal de Fortaleza desconsidera o debate ambiental que está sendo feito. Mais uma vez, [vou] criticar a redução do que foi tratado em 2009. Perde a cidade e o meio ambiente. Estamos garantindo que o processo de mudanças climáticas seja acelerado na cidade, não levamos em consideração o colapso ambiental.

Parlamentares da oposição estimam que cerca de 20 bairros da cidade podem ser afetados por essas medidas tomadas pelo governo de Fortaleza com apoio da maioria dos vereadores governistas. Nessa primeira mudança os espaços que perdem status de área de proteção podem ser utilizados para outras finalidades.

Fonte: com informações do Diário do Nordeste e jornal Opinião.

Fique de olho:

assédio eleitoral no trabalho é crime

Já que estamos em ano eleitoral pois neste 2024 vamos eleger prefeitos e vereadores nas mais de 5 mil cidades brasileiras os trabalhadores e trabalhadoras devem ficar de olho para não serem vítimas de assédio eleitoral, ou seja, quando o trabalhador é constrangido e praticamente obrigado a votar em quem o patrão quer sob pena até de perda de emprego.

Um dos casos citados pelo site da Central Única dos Trabalhadores (que baseou este texto) é o caso de Luciano Hang que perdeu um recurso na 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) contra condenação que pode levá-

lo a pagar 85 milhões de reais por assédio eleitoral de seus funcionários nas eleições de 2018.

Mas, afinal, o que vem a ser o assédio eleitoral? Toda conduta que cause constrangimento psicológico ou físico ao empregado ou ao trabalhador para que ele vote em candidato imposto pelo empregador ou pessoa por ele designada é assédio eleitoral.

A CUT elenca algumas medidas ou atitudes dos trabalhadores para evitar assédio eleitoral e comprovar esse crime no local de trabalho.

O primeiro é que o trabalhador grave as reuniões

em que empregadores assediam trabalhadores. Outra ação é salvar mensagens escritas por aplicativos como o WhatsApp, manter os e-mails, fotografar panfletos e documentos internos que apresentem qualquer indicativo de ameaça ou coação e encaminhar as provas. É só procurar o sindicato ou o MPT e denunciar sem medo.

O trabalhador que for vítima de crimes de assédio eleitoral (não votou no candidato do patrão e foi demitido ou é perseguido na firma), deve procurar o sindicato da categoria ou o Ministério Público do Trabalho (MPT) para denunciar.

SAIBA ALGUNS CASOS DE ASSÉDIO

- » Prometer aos empregados um valor em dinheiro se o candidato do empregador vencer, os estimulando a votarem nele;
- » Exigir que os empregados entreguem os títulos de eleitor para a empresa até que as eleições ocorram, buscando evitar que o trabalhador vote e as abstenções beneficiem o candidato que ele apoia;
- » Departamentos de RH das empresas, por determinação do dono, ameaçar demitir empregados que declarassem voto em candidato contrário ao que ele indicava;
- » Fazer menção indireta de que se determinado candidato ganhar as eleições seria necessário diminuir os quadros da empresa, dando a entender que “será melhor a união dos empregados” no voto ao candidato sugerido pelo chefe, e mesmo envio de e-mails que, em caso de não votarem no candidato do empregador, a própria empresa fecharia e todos seriam dispensados.

Com informações do site da CUT



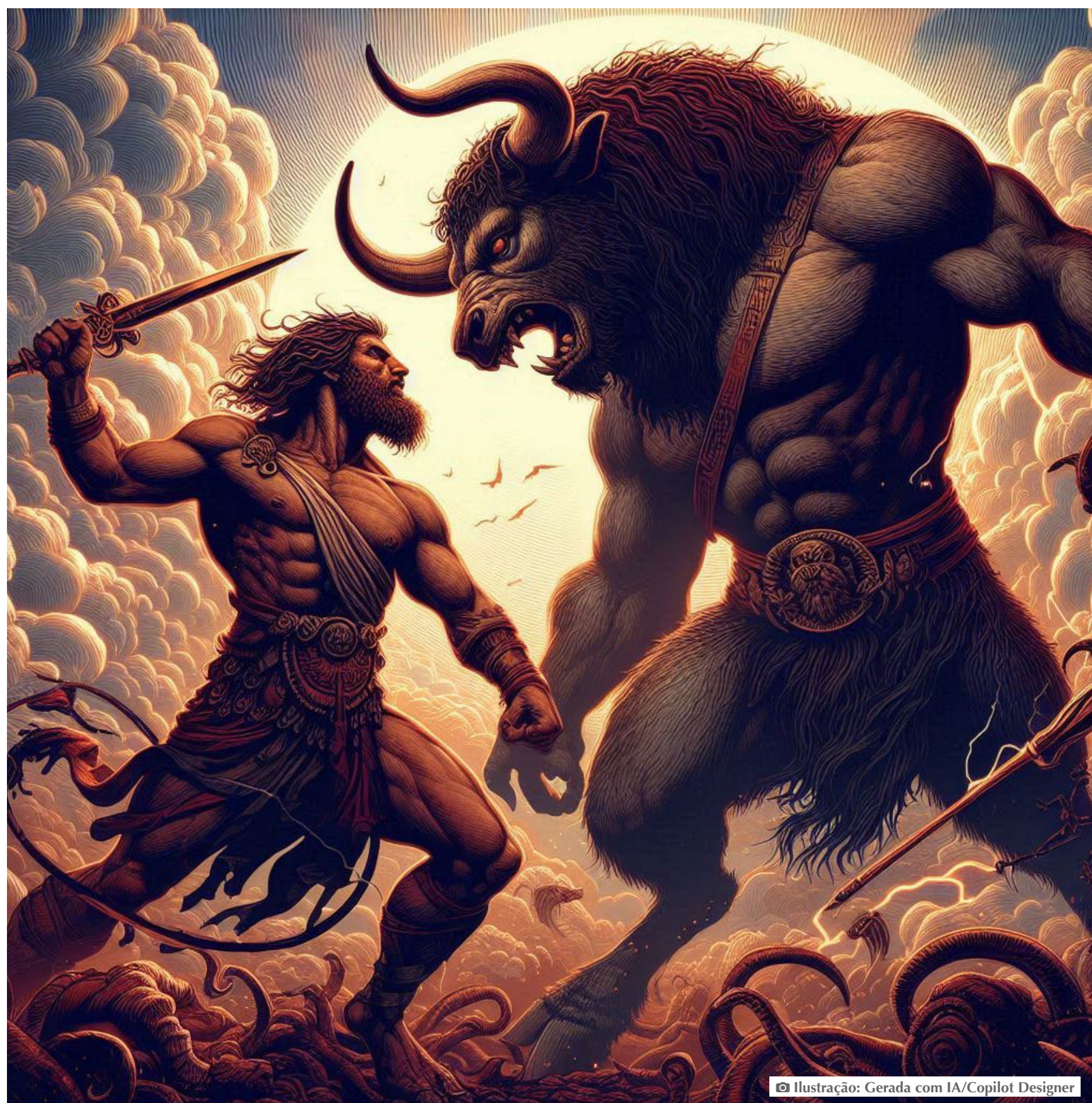
Charge: @Izanio_Charges

O Minotauro e o nascimento do Mar Egeu

O rei Minos de Creta, para manter a paz com Atenas, impôs uma condição: Atenas devia enviar sete rapazes e sete donzelas para Creta para serem sacrificados ao Minotauro a cada nove anos (ou a cada ano as versões divergem) um monstro que habitava no labirinto, como pagamento pela morte do filho do Rei Minos, assassinado em Atenas. Perante esta situação, Teseu, o único filho do rei de Atenas, Egeu, ofereceu-se para salvar a sua cidade; ou derrotaria o Minotauro ou seria sacrificado.

Assim, Teseu, juntamente com os outros jovens atenienses, foi embarcado e conduzido para uma cela em Creta. A prisão onde Teseu e os outros jovens foram confinados era o parque pelo qual as filhas do Rei Minos, Ariadne e Fedra costumavam passear. Um dia, o guarda avisou Teseu que alguém queria falar com ele. Ao sair, o jovem encontrou-se com Ariadne, que, subjugada pela beleza e coragem do jovem, decidiu ajudá-lo a matar o Minotauro às escondidas de seu pai, o Rei Minos. “Pegue este novelo de fio - disse Ariadna - e quando entrar no labirinto, amarre a ponta do fio à entrada e vá desenrolando o novelo pouco a pouco. Assim você terá um guia que lhe permitirá encontrar a saída.” Ariadne também lhe deu uma espada mágica.

Na manhã seguinte, o príncipe foi levado para o labirinto; pegou no novelo, amarrou a extremidade do fio à parede e foi desenrolando-o enquanto ele avançava pelos corredores. Depois de muito caminhar, penetrou numa grande sala e encontrou-se diante do temível monstro com cabeça de touro e corpo de humano, o Minotauro, que bramava de fúria atirando-se contra o jovem Teseu. O Minotauro era tão assustador que Teseu quase desmaiou, mas conseguiu vencê-lo com a espada mágica. Depois, bastou seguir o fio de Ariadne no sentido inverso e logo conseguiu atravessar a porta de saída do labirinto.



Teseu salvou a sua vida, a dos seus companheiros, e libertou a sua cidade, Atenas, de tão terrível condenação. Dispostos já a reembicar, Teseu levou a bordo secretamente Ariadne e também Fedra, que não quis abandonar a irmã mais velha.

Mas eis que Teseu tinha dito ao seu pai que se voltasse vitorioso de Creta após a sua luta com o Minotauro, içaria no seu barco velas brancas. Pelo contrário, se morresse, a tripulação deixaria as velas pretas com as quais tinham zarpado de Atenas.

No entanto, no seu retorno, e depois de vencer o Minotauro, Teseu, exausto pela viagem e pela luta, adormeceu, não dando ordem à sua tripulação para trocar a vela, e seu navio continuou com as velas pretas. Estas velas foram as que seu pai, o Rei Egeu de Atenas, viu ao longe, e, devastado pela dor, acreditando que seu filho Teseu tinha morrido, atirou-se do alto de um penhasco para o mar.

E esse mar, em honra daquele rei da mitologia grega, ainda hoje tem seu nome... o Mar Egeu.

Termina nesta sexta-feira, 7, prazo para inscrição no Enem 2024

Termina nesta sexta-feira 7, o prazo para as inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024. A data vale também para pedidos de tratamento por nome social e atendimento especializado. As provas serão aplicadas em 3 e 10 de novembro.

Os participantes que não ficaram isentos, deverão pagar a taxa de inscrição no valor de R\$ 85. O boleto pode ser obtido na Página do Participante e pode ser pago por Pix, cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança (a depender do banco). O prazo para fazer o pagamento vai até o dia 12 de junho. Para pagar por Pix, basta acessar o QR code que consta no boleto.

O Enem é a principal porta de entrada para a educação superior. Com a nota obtida no exame, candidatos podem concorrer a vagas em universidades públicas, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), bem como em instituições de ensino particulares. Além disso, é possível participar do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Segundo o Ministério da Educação (MEC), para quem deseja estudar no exterior, o Enem pode ser uma alternativa. “Convênios firmados entre o Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e instituições portuguesas garantem acesso facilitado às notas dos interessados em cursar a educação superior em Portugal”, informou a pasta.



Foto: Neddermeyer/Agência Brasil

PROVAS

Nos dois dias de prova do Enem, a abertura dos portões será às 12h e o fechamento às 13h (horário de Brasília). Os candidatos poderão começar a responder às 13h30.

No 1º dia do exame, as provas são de linguagens, códigos e suas tecnologias, além da redação e ciências humanas e suas tecnologias. A duração das provas no primeiro dia de aplicação terminará às 19h.

No segundo dia, serão aplicadas as provas de ciências da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias. A aplicação terminará às 18h30.

Segundo o MEC, a divulgação do gabarito está prevista para 20 de novembro. O resultado será publicado apenas em 13 de janeiro de 2025.

Fonte: Agência Brasil

CARIRI

Alece aprova projeto que sugere a criação do Memorial Padre Ibiapina em Barbalha



Foto: Reprodução/Internet

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) aprovou, nesta quinta-feira, 6, o projeto de indicação 696/2023, que autoriza o governo estadual a criar o Memorial Padre Ibiapina, em Barbalha.

A iniciativa, de autoria do deputado estadual Renato Roseno (Psol), busca a instalação de um equipamento público cultural e educativo destinado à memória, valorização e compreensão da identidade das populações do Cariri.

É importante ressaltar que o projeto de indicação funciona como uma sugestão ou solicitação ao governador do Estado, que pode acolher ou não a proposta do legislativo. Atualmente, aos deputados estaduais do Ceará não competem a criação de leis que acarretem aumento de despesa para os órgãos do Executivo.

Por isso, o projeto de indicação foi enviado para que o poder público estadual possa, a partir a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult), analisar a viabilidade do pedido e promover as medidas administrativas e operacionais necessárias. Neste caso, a sugestão é que o equipamento seja feito na antiga Cadeia Pública de Barbalha, localizada no Conjunto Nassau, às margens da CE-060, a poucos metros de onde será instalada a sede do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Importância

A iniciativa do deputado Renato Roseno tem como objetivos: promover a educação e a memória a respeito da figura Padre José Maria Ibiapina e da relevância de seu trabalho social; evidenciar os eventos históricos e os

movimentos sociais e políticos que atuavam nacional e localmente no século XIX, com foco nos desdobramentos na região do Cariri.

Além disso, busca destacar as particularidades da religiosidade popular na formação da identidade cultural da região do Cariri, trazendo conexões com a contemporaneidade; sensibilizar a população cearense sobre os conflitos históricos e contemporâneos acerca do acesso desigual à água e das lutas populares contra o latifúndio; e formar e engajar a sociedade civil na preservação da história e cultura do sertão cearense.

“O Padre Ibiapina realizou diversas benfeitorias na região do Cariri, como a construção das casas de caridade, de açudes e cemitérios. Além disso, ensinou técnicas agrícolas aos sertanejos e atuou na defesa de direitos dos trabalhadores rurais, sendo apoiador relevante à organização comunitária dos camponeses”, justifica o parlamentar. “Suas ações e obras sociais foram especialmente necessárias à democratização do acesso à água potável e à saúde”, acrescenta.

A demanda surgiu a partir da própria coordenação do curso de Gestão de Turismo da Urca, que acredita que a instituição poderá participar da sua gestão, em parceria com a Secult, outros órgãos da Administração Pública e entidades da sociedade civil. A expectativa é que o equipamento possa servir na atuação de estagiários de graduação. “Um espaço cultural e, ao mesmo tempo, laboratorial para as ciências humanas, no contexto do semiárido nordestino, pode cumprir um papel socioeducativo a partir da extensão

universitária à comunidade e seu entorno”, acredita o professor Josier Ferreira.

O prédio encontra-se completamente desativado e, por isso, o imóvel teria que ser transformado, recuperando sua função social a partir do resgate histórico. Contudo, trata-se de uma localização estratégica, já que está em rota turística do Cariri, a caminho de pontos importantes de visita, como o Geossítio Riacho do Meio, o Balneário do Caldas e o Teleférico do Caldas.

Assim, além do projeto de indicação, o parlamentar enviou à Comissão de Cultura e Esportes o pedido de uma visita técnica ao prédio para que sejam avaliadas suas atuais condições. Isso ainda será discutido e votado pelos deputados e deputadas que compõe o órgão legislativo. “É inegável que se trata de um tema de interesse público”, finaliza Roseno.

Quem foi o Padre Ibiapina?

Nascido em Sobral, José Antônio Pereira, que depois adotaria “Maria Ibiapina” ao seu sobrenome, pisou na região do Cariri, pela primeira vez, aos 13 anos, quando seu pai, Francisco Miguel Pereira, foi nomeado tabelião vitalício de Crato, em 1819. Temendo pelas agitações da Revolução Pernambucana sua família enviou o garoto, no ano seguinte, para Jardim, onde estudou latim. Em 1823, deixou o sul do Ceará e rumou ao Seminário de Olinda, em Pernambuco.



Mirante do Caldas abre ciclo de palestras ambientais com temática sobre o combate à desertificação

Acelerar a restauração da terra, aumentar a resiliência à seca e combater a desertificação são essenciais para garantir um futuro sustentável. Com esse intuito, o Complexo Ambiental Mirante do Caldas (CAMC), equipamento da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima, gerido pelo Instituto Dragão do Mar (IDM), deu início ao ciclo de palestras ambientais do mês de junho.

Nessa quarta-feira, 05, em parceria com o IFCE, foi realizada a palestra que teve como

tema “Acelerar a restauração da Terra, a resiliência à seca e combate à desertificação”, nas dependências do CAMC.

Durante o encontro, a doutora em Agronomia, Permacultura e Professora de Agroecologia do IFCE, Brisa Cabral, tratou sobre a formação do solo, o processo de desertificação que vem acontecendo na nossa região, as atividades econômicas que impactam negativamente na preservação do meio ambiente, entre outros assuntos.

Encerrando a palestra, os alunos do CENTEC/CVTEC e da FATEC Cariri conheceram a trilha do Pegadas Ecológicas, momento este onde aprenderam mais sobre biodiversidade, os cuidados com a natureza, a flora e a fauna.

Dando continuidade ao ciclo de palestras, no dia 19, das 13h às 17h, no CENTEC CEVTEC, terá o encontro que tratará do tema “A importância da educação ambiental no combate à desertificação”, em alusão ao Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca.

Carta da Reitoria pelos 11 anos da UFCA



Prof. Silvério de Paiva Freitas Júnior
Reitor

Profa. Ledjane Lima Sobrinho
Vice-Reitora

Prezada comunidade acadêmica, em 5 de junho de 2013, em uma quarta-feira como hoje, foi criada a Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Nesta data, em que celebramos a passagem de seus primeiros 11 anos e refletimos sobre passado, presente e futuro (como é costume fazer nos aniversários), podemos afirmar com serenidade que nossa Universidade tem vencido as sucessivas provas do tempo, tendo contribuído de maneira significativa e em escala crescente para sua missão de interiorização e democratização do ensino superior gratuito e de qualidade – não apenas no Cariri, mas em todo o Ceará e para além das divisas do estado.

Com muita determinação da sua comunidade acadêmica, a UFCA obteve muitas conquistas ao longo dos anos: aumentou consideravelmente o número de estudantes, expandiu os cursos de graduação e de pós-graduação, passou a ofertar cursos a distância, aprofundou sua inserção regional, entre outros feitos – tudo isso sem abrir mão do compromisso com a excelência acadêmica.

Neste último ano, especificamente, a UFCA, a muitas mãos, acumulou feitos importantes. No campo acadêmico, ultrapassamos a marca de 5 mil estudantes matriculados

(considerando graduação e pós) e aprovamos 3 novos cursos de mestrado.

Na direção de fortalecer as estruturas democráticas da instituição, a Reitoria passou a funcionar no campus sede; foi criada a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade e, ainda, foi aprovada a resolução de ações afirmativas na pós-graduação.

Em termos de apoio à permanência, as bolsas estudantis oferecidas pelos vários programas e projetos da UFCA tiveram aumento no valor e também na vigência.

Em estrutura, a UFCA entregou projetos como a urbanização do campus Crato e a instalação de projetores em mais de 100 salas de aula, em todos os campi da Universidade.

Na gestão administrativa, a UFCA adotou metodologia fundamentada em dados acadêmicos para auxiliar a expansão dos cursos; inaugurou um modelo de descentralização de recursos para as unidades acadêmicas; iniciou ciclo itinerante de diálogos envolvendo toda a comunidade acadêmica, entre outras ações.

A nossa Universidade cresce e aprimora sua atuação devido à convergência de muitas cabeças e corações, seja de estudantes, docentes, técnicos, servidores terceirizados ou de parceiros externos que abraçam a causa da educação superior no Cariri cearense.

A UFCA tam'bém tem seus desafios, evidentemente. Estes 11 anos testemunharam muitas lutas, principalmente em relação a orçamento. Como as demais universidades da rede federal, a UFCA tem, há muitos anos, sofrido com reduções orçamentárias, dificultando sua ação em várias áreas.

Também causa preocupação a situação funcional dos servidores técnicos e dos servidores docentes, cujas carreiras precisam de readequações

urgentes, inclusive em termos remuneratórios, para compensar a defasagem salarial dos últimos anos. Não à toa, há no país, hoje, um forte movimento de greve em grande parte das instituições federais de ensino, entre as quais está a UFCA.

As adversidades são inerentes a qualquer caminhar. A comunidade universitária da UFCA enfrentou muitos desafios nestes 11 anos de existência. No entanto, mesmo em meio a todos eles, perseveramos, lutamos, aprendemos lições importantes, travamos batalhas, perdendo algumas e ganhando outras – felizmente, mais ganhando do que perdendo.

Nos anos e nas décadas do porvir, seguiremos em frente, na luta pela educação de qualidade, com fé, coragem e convicção de que esse trabalho, ainda que árduo, sempre vale a pena.

À UFCA e a todas as pessoas que fazem sua comunidade acadêmica, nossos votos de feliz aniversário! Juazeiro do Norte, 5 de junho de 2024.

Fonte: Portal da UFCA



Cangaço Bar em Juazeiro do Norte recebe nova edição do Sarau dos Servidores

A III Edição do Sarau Poético do Servidor será realizada no dia 29 de junho (sábado), a partir das 18h, no Cangaço Bar, situado a Av. Padre Cícero nº 1751. O EVENTO é uma iniciativa do Sindicato dos Servidores de Juazeiro do Norte - SISEMJUN, com o objetivo de fomentar a produção cultural dos seus associados, além de viabilizar o acesso e intercâmbio com a vasta produção musical e poética da região do cariri cearense.



Programação:

18h – Roda Conversa – Mulheres e o Sindicalismo

Mediação: Silvia Letícia (Diretora Nacional das Unidas Pra Lutar, Professora Rede Pública e Vereadora de Belém do Pará) e Rafaella Florencio (Professora/Doutora do IFCE/Fortaleza);

19h – Lançamento do Livro “Formação de Classe”

Mediação: Prof. Edson Xavier (Diretor de Formação Política e Sindical do SISEMJUN)

20h – Sarau Poético, com microfone aberto ao público.

Participação especial da escritora, poeta e professora doutora da Universidade Regional do Cariri (Urca), Cláudia Rejanne Pinheiro e do Poeta, cineasta e músico, Daniel Batata.

21h – Cerveja liberada aos servidores filiados ao SISEMJUN munidos da Carteirinha de Sócio.

21h30 - Voz e Violão - Davi Sobreira

23h – Show - Artur Dí Sousa